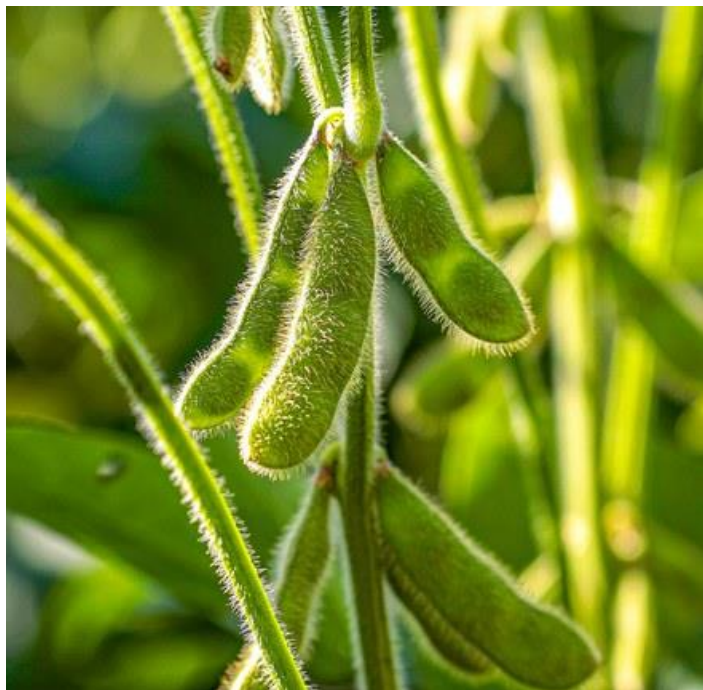


BOLETIM FITOSSANITÁRIO

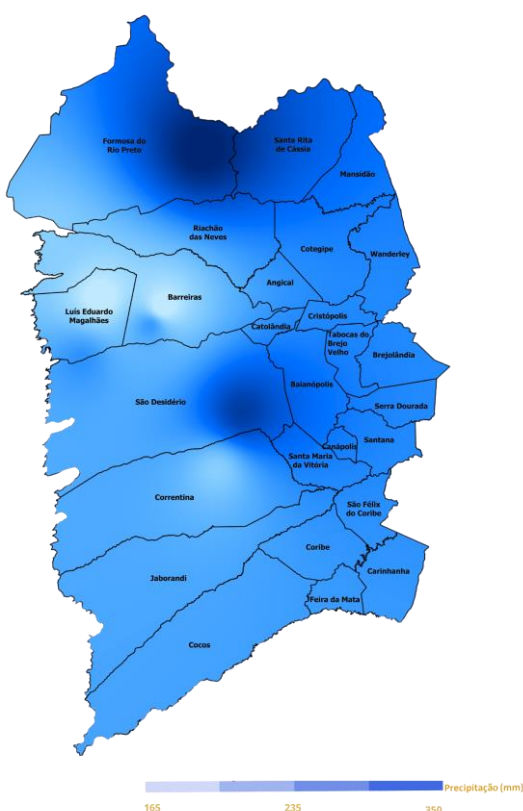
O andamento da colheita das áreas com cultivos antecipados já começou de forma pontual. No entanto, os produtores ainda enfrentam dificuldades devido aos altos volumes de chuvas.

O desenvolvimento das lavouras de soja destaca-se pela uniformidade e vigor, refletindo boas condições em todos os estágios fisiológicos.

Nas áreas tardias ou próximas ao final do ciclo, é estratégico intensificar o manejo fitossanitário. Essa abordagem é essencial para mitigar os riscos de perdas e potencializar os ganhos produtivos, garantindo que a safra atinja plenamente seu desempenho esperado.



MAPA DE PRECIPITAÇÃO JANEIRO



Safra 2024/2025



226 visitas



19 919 mil Km percorridos



25 amostragens de fertilizantes



09 cursos de capacitação

2,135

Mi/ha

Área de soja

111

Mil/ha

Área Antecipada

RESUMO DO MÊS

Durante os monitoramentos nas lavouras, foi observada a presença de pragas, como o percevejo-marrom (*Euschistus heros*), a mosca-branca (*Bemisia tabaci*), o ácaro rajado (*Tetranychus urticae*) e a lagarta-falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*). Entretanto, essas pragas apresentaram baixa incidência devido ao manejo adequado de defensivos realizado pelos produtores.

Apesar dos altos índices pluviométricos contribuírem para o desenvolvimento das lavouras, tornam a região mais susceptível à incidência de doenças, como o mofo-branco (*Sclerotinia sclerotiorum*). Além disso, a presença pontual de Doenças de Final de Ciclo (DFC), como a Mancha-Alvo (*Corynespora cassiicola*). Contudo, as lavouras demonstraram bom potencial produtivo e boa sanidade de modo geral.

